



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Como o “nós” fala de “si”: possibilidades e limites do conceito de geração para analisar a “geração 68” em Porto Alegre
<b>Autor</b>	MAURÍCIO REALI SANTOS
<b>Orientador</b>	BENITO BISSO SCHMIDT

O objetivo desta comunicação é apresentar alguns resultados já obtidos pela pesquisa desenvolvida para a construção da biografia política do militante de esquerda Flávio Koutzii, desde o seu nascimento em 1943 até a sua volta do exílio em 1984. A partir da análise dos depoimentos orais de Koutzii e de alguns de seus contemporâneos, coletados pela equipe de pesquisa, percebeu-se a recorrência de uma narrativa que explica as experiências de militância como uma experiência geracional. Essa geração é representada como de esquerda, politizada, engajada na luta contra as ditaduras de segurança nacional e na transformação social. No entanto, as mesmas entrevistas e material coletado em fontes jornalísticas apontam para a existência de estudantes que apoiaram a ditadura no Brasil e respaldaram intervenções na universidade. Com isso, pretende-se abordar as possibilidades da categoria geração para analisar as experiências políticas dos entrevistados e o modo como narram suas trajetórias, bem como problematizar os limites dessa categoria, que apontam para silenciamentos e enquadramentos de memória.